

O Grupo Hospital Veterinário é constituído pela Amoravet - Clínica Veterinária da Amora, pela Consultório Veterinário de Almada; Clínica Veterinária da Quinta do Conde; Clínica Veterinária da Verdizela e pelo Hospital Veterinário em Vale Figueira e tem como responsável a Dr^a. Ana Paula Abreu, formada em Medicina Interna pela European School for Advanced Veterinary Studies (E. S. A. V. S.)

O Grupo Hospital Veterinário tem como corpo clínico uma equipa jovem, dinâmica e experiente a trabalhar para o bem estar dos animais de companhia desde 1994.

Aberto 24 Horas

Serviços Médico-Veterinários

- Consultas de Rotina e Vacinas
- Consultas de Referência
- Consultas a Animais Exóticos

Áreas de trabalho

- Ortopedia e Traumatologia: Diagnóstica de Displasia da Anca pelo método Penn-Hip
- Artrosocopia e Rinoscopia
- Cardiologia: E.C.G. e Holter 24 Horas, Ecocardiografia
- Oftalmologia: Electrorretinografia, Ecografia Ocular e Cirurgia Oftalmológica
- Endocrinologia
- Medicina e Cirurgia Dentária
- Neurologia
- Oncologia
- Pediatria
- Reprodução

Meios de Diagnóstico

- Rx Digital
- TAC
- Ressonância Magnética
- Ecocardiografia
- Ecografia
- Electrocardiograma
- Holter 24 horas
- Mielografia
- Laboratório de Análises

Cuidados Intensivos

Diálise Peritoneal

Fisioterapia Veterinária

Banco de Sangue

Banco de Semen, Inseminação Artificial e Apoio à

Reprodução (Criadores)

Ambulância Veterinária

Clube de Adopção

GHV - HOSPITAL VETERINÁRIO

R. General Humberto Delgado, 81
2815-846 VALE FIGUEIRA - SOBREDA
Tel/Fax : 212765101 - E-mail: ghv@ghv.pt

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO DE ALMADA

R. Nuno Álvares Botelho, 14 A
2800-172 ALMADA
Tel/ Fax: 21 276 51 01 - E-mail: almada@ghv.pt

AMORAVET - CLÍNICA VETERINÁRIA DA AMORA

R. Rodrigues Lapa, 14 B - R/C - Quinta do Bataeiro - Atalaia
2845-132 AMORA
Tel/ Fax: 21 225 73 01 - E-mail: amoravet@ghv.pt

CLÍNICA VETERINÁRIA DA QUINTA DO CONDE

Av. Principal, Lote 4
2975-247 QUINTA DO CONDE I
Tel/ Fax: 21 210 10 14 - E-mail: qtaconde@ghv.pt



Aberto 24 Horas

21 276 51 01

96 505 62 22

CUIDADOS A TER COMOS DENTES DO SEU CÃO E GATO



HOSPITAL
VETERINÁRIO

www.ghv.pt

COM QUE IDADE APARECEM OS DENTES?

Os primeiros dentes constituem a **Dentição de Leite**. Aparecem por volta das 3 semanas.

Entre os 4 a 7 meses, os dentes de leite são substituídos progressivamente pela **Dentição Definitiva**: 42 dentes no Cão e 30 no Gato.

Durante o período de muda, o dono deve de fornecer ao seu animal objectos para roer emorder.

Nas raças de Cães Pequenos (Yorkshire, Caniche Anão, ...) alguns dentes de leite (incisivos e caninos) podem não cair e levam a uma má implantação e a depósitos de tártaro nos dentes definitivos, o que pode originar mau hálito.

QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE OS NOSSOS ANIMAIS PODEM TER?

A DEPOSIÇÃO DE TÁRTARO NOS DENTES

Pode originar inúmeros problemas e infecções. Necessita de uma vigilância cuidada.



COMO É QUE SE FORMA O TÁRTARO?

As bactérias, presentes normalmente na boca, depositam-se regularmente nos dentes e formam a placa dentária. Pouco a pouco, esta mineraliza-se, e em seguida transformam-se em tártaro.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS?

Sem tratamento, o tártaro e a placa dentária instalam-se nas gengivas provocando inflamação e dor. O seu animal sofre então de **Gengivite** (inflamação das gengivas), apresenta mau hálito e mastiga com dificuldade. Se continuar sem tratamento, a infecção progride, afectando o dente e o ligamento que o une aos ossos - Temos então a **Periodontite**: os dentes soltam-se, inclinam-se e formam-se abscessos.

Nestes casos, as infecções podem-se generalizar: o seu animal sofre então de uma Estomatite. Se as bactérias são veiculadas pelo sangue, atingem os órgãos vitais: coração, fígado e rins.

COMO REAGIR?

Dirija-se ao seu Médico Veterinário: ele efectuará uma destartarização.

Este tratamento é realizado sob anestesia ligeira, logo é totalmente seguro. Eventualmente, é necessário um exame sanguíneo e cardíaco.

Evitar a formação do tártaro constitui a base da prevenção.

QUANDO OS DENTES DE LEITE PERSISTEM APÓS 6 MESES, O SEU MÉDICO VETERINÁRIO DEVE DE EXTRAÍ-LOS.

QUE HIGIENE DENTÁRIA DEVO FAZER AO MEU ANIMAL?

Com a destartarização e o polimento efectuado pelo seu Médico Veterinário é essencial o cuidado diário, por forma a evitar o reaparecimento.

Para isso, são possíveis diversas soluções:

A limpeza dos dentes com dentífricos especialmente concebidos para o seu animal.

Este é o meio mais eficaz de lutar contra o tártaro.

Existem diversos modelos de escovas. Deve-se lavar os dentes 2 a 3 vezes por semana.

Este procedimento deve-se iniciar quando o seu animal é jovem; de modo a que se habitue mais facilmente.

Pastas abrasivas com acção prolongada.

Alimentos especiais conhecidos por terem efeito abrasivo sobre o tártaro e que obrigam o animal a mastigar.

Todas estas medidas de higiene dentária limitam consideravelmente o aparecimento do tártaro e as doenças que ele provoca.



EM TODOS OS CASOS O SEU MÉDICO VETERINÁRIO PODERÁ INDICAR A MELHOR DECISÃO A TOMAR